

O objetivo deste ensaio clínico controlado randomizado multicêntrico (Porto Alegre e Brasília) foi avaliar a efetividade de uma abordagem alternativa em lesões de cárie profundas após três e quatro anos de acompanhamento. O tratamento consistiu na remoção parcial de dentina cariada e restauração em única sessão (RPDC). Participaram do estudo indivíduos a partir de nove anos de idade, com molares permanentes com lesões de cárie profundas, ausência de alteração periapical (exame radiográfico), sensibilidade pulpar positiva (teste térmico), ausência de dor espontânea e sensibilidade à percussão negativa. Os indivíduos foram randomicamente atribuídos ao grupo teste - RPDC, ou grupo controle - tratamento expectante (TE). O TE consistiu na remoção parcial de dentina cariada, capeamento pulpar indireto com cimento de hidróxido de cálcio, restauração provisória, reabertura da cavidade após 60 dias, remoção da dentina cariada remanescente e restauração. Todas as cavidades foram forradas com cimento de ionômero de vidro e restauradas com resina composta ou amálgama. Foram executados 299 tratamentos, 153 RPDC e 146 TE. Não houve diferença entre os grupos em relação às variáveis basais (gênero, idade e renda familiar). No primeiro, segundo, terceiro e quarto ano de acompanhamento, foram realizadas 202, 163, 135 e 60 avaliações respectivamente. Os resultados foram obtidos a partir de parâmetros indicadores de vitalidade pulpar: sensibilidade pulpar (teste térmico), ausência de lesão periapical (exame radiográfico) e ausência de dor. A taxa de sucesso após um, dois, três e quatro anos foram de 95,5%, 92,5%, 91,5%, 83,6% na RPDC e 92,7,1%, 90,4%, 82% e 58,5% no TE, respectivamente ($p < 0,05$). Os resultados sugerem que RPDC é o tratamento de eleição para lesões de cárie profundas quando comparada ao TE. CNPq (403420/04-0) FAPERGS (04/1531-8), apoio financeiro da DFL, Ivoclar/Vivadent e SDI.